



METRÔ DE BRASÍLIA – Como forma de aumentar o número de passageiros, hoje ainda proporcionalmente pequeno, GDF quer adensar a ocupação das áreas próximas às estações

TRANSPORTE

Metrô mais perto dos moradores

GDF pretende adensar ocupação urbana em torno das linhas para elevar número de usuários

Lais Lis

O Distrito Federal tem hoje aproximadamente 2,5 milhões de habitantes. Desses apenas 100 mil usam diariamente o sistema de metrô, aproximadamente 4% da população. É um número baixo, apesar de representar o atendimento de 15% da população que usa o transporte público. Um dos principais motivos para a falta de passageiro é a posição das estações, que muitas vezes ficam em áreas isoladas ou afastadas da parte residencial das regiões administrativas. É isso que a Companhia do Metropolitano e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma) querem mudar com o plano de povoar as proximidades das estações do metrô e toda a área da linha.

Segundo o presidente da Companhia do Metropolitano, José Gaspar, o adensamento em torno das estações já existentes e das próximas estações a serem construídas é fundamental para o metrô, já que isso representará o aumento no número de usuários do sistema. Levar a população para perto do metrô, segundo Gaspar, vai transformar o trem no principal meio de transporte público já que é muito mais rápido que o ônibus.

— Hoje, de carro, uma pessoa não leva menos de uma hora e meia para ir de Águas Claras ao Plano Piloto no horário de pico. Isso se não acontecer nenhum acidente. Já de metrô você leva 18 minutos até a estação Central, na Rodoviária — argumentou Gaspar.

A Seduma montou uma assessoria especial para estudar a revitalização das estações do metrô. Os possíveis projetos incluem a construção de áreas comerciais, complexos culturais, praças e prédios residenciais.

— Ter gente morando próximo é essencial para levar vida a essas estações, e mesmo viabilizar o metrô — explicou a sub-secretaria de planejamento da Seduma, Rejane Jung.

A primeira ação inclui o adensamento do trecho atual, e de acor-

“
Hoje, de carro, não se leva menos de uma hora e meia para ir de Águas Claras ao Plano no horário de pico. De metrô são 18 minutos

José Gaspar
presidente da Companhia do Metrô

do com o presidente da Companhia do Metropolitano, a idéia é que as próximas estações já sejam construídas pensando na proximidade com as áreas residenciais e mais urbanizadas. Um exemplo citado por Gaspar é o prolongamento da linha de Samambaia. Segundo o presidente do metrô, o ganho imobiliário que o governo terá com a construção da linha e a valorização do terreno, com certeza pagará os custos com a obra.

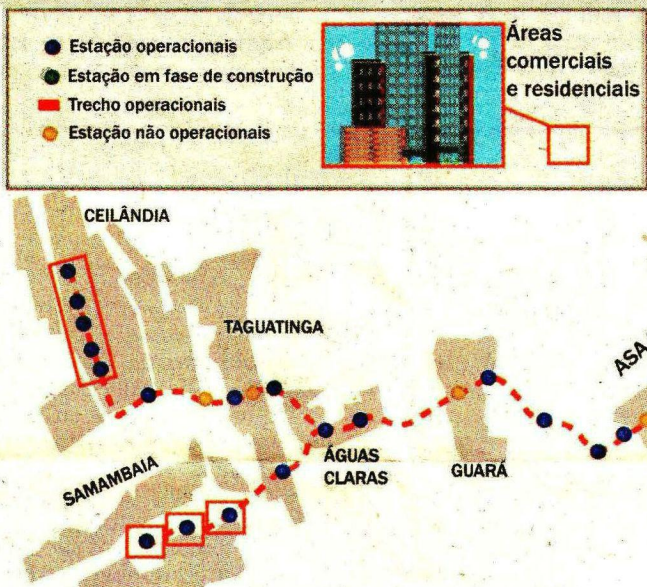
Conceito Invertido

Para Frederico Flósculo, professor de urbanismo da Universidade de Brasília, o simples fato de o governo trabalhar com a possibilidade de urbanizar a áreas próximas às estações do metrô já mostra o conceito invertido da construção do metrô em Brasília. Segundo o professor, o metrô deveria ser uma solução para áreas já muito congestionadas e não o primeiro passo para uma posterior urbanização do local.

—Fazer o metrô em um local sem congestionamento é como fazer uma cirurgia em alguém que ainda não está doente, só porque muitas pessoas sofrem da doença — argumentou o professor.

Para Flósculo, em vez de pensar em novas estações e no prolongamento das linhas do metrô o governo deveria trabalhar para descentralizar as atividades de Brasília. Segundo o professor, o metrô é mais um motivo para centralizar todas as atividades no Plano Piloto.

>> O rumo das ocupações



>> Os números do metrô

Com as Inaugurações de abril serão 21 novas estações para embarque e desembarque de passageiros.

Outras duas estações devem começar a ser construídas ainda este ano, na 112 Sul e no Guará.

100 mil pessoas passam pelo metrô todos os dias; a expectativa é que esse número suba para 140 mil nos próximos meses.

Até o fim do ano a Companhia do Metropolitano espera aumentar para 170 mil o número de usuários, com a integração com linhas de ônibus.

300 mil é o número de usuários que o metrô espera que estejam usando o sistema já em 2010.

O metrô passa por uma área que abriga cerca de 1,1 milhão de pessoas.